

## **EFEITO RESIDUAL DE ADUBOS VERDES SOBRE A PRODUTIVIDADE DO CULTIVO DA CHIA (SALVIA HISPÂNICA L.) NO DEPARTAMENTO DE CONCEPCIÓN-PY**

Izaias Rodrigues Da Silva Junior (izaias\_jr@hotmail.com)

Maria Emilia Brusquetti Gonzalez (emilia9224@hotmail.com)

Ruth Esther Pistilli (ruthpistili@hotmail.com)

Miguel Ángel Florentín Rolón (mflorent@rieder.net)

Florencio David Valdez Ocampo (david89agronomia@gmail.com)

Caracterizados pelo baixo consumo de agroquímicos e utilização frequente de fontes de matéria orgânica para melhor manutenção da fertilidade da terra, diversos sistemas alternativos de produção foram desenvolvidos. Dentre os vários tipos manejos, o emprego de adubos verdes contribui para a melhoria das estruturas e fertilidade do solo através da incorporação de nutrientes e microrganismos, podendo, também, gerar benefícios às culturas sucessoras. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito residual de adubos verdes sobre a produtividade do cultivo da chia (*Salvia hispânica L.*) no departamento de Concepción-PY. O experimento foi conduzido na fazenda Renacer, localizada a 56Km da cidade de Concepción, latitude 23°22'43"S e longitude 56°56'19"W. Os tratamentos adotados foram: T1 – pousio com arado, T2 – pousio sem arado, T3 – *Mucuna pruriens*, T4 – *Crotalaria juncea*, T5 – *Cajanus cajan* e T6 – *Canavalia ensiformis*. O desenho experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições, totalizando 24 unidades experimentais (UE), cada UE tinha uma dimensão de 5 m x 6 m. Os adubos verdes foram semeados nas parcelas com espaçamento de 0,40 metro entre fileiras e de 0,30 metro entre plantas. O acamamento dos adubos foi realizado aos 90 dias de desenvolvimento com o implemento rolo faca. A semeadura da chia foi realizada em sulcos em cada um dos tratamentos, na distância recomendada. O controle de plantas daninhas foi mediante carpidas, a fim de favorecer o bom desenvolvimento vegetativo das plantas. Foi determinada a massa seca dos abusos verdes (kg.ha-1). Aos 75 dias após o plantio da chia foram avaliados os indicadores de crescimento: altura de planta (cm) e área foliar (cm<sup>2</sup>); assim como os indicadores produtivos: comprimento da inflorescência central e rendimento. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância (ANAVA), sendo as médias comparadas entre si pelo teste de Tukey a 1% de probabilidade. Para os teores de massa seca dos adubos, o tratamento T4 apresentou o melhor resultado, 1945,25 kg.ha-1. Quando avaliado

os efeitos dos tratamentos no cultivo da chia, as plantas apresentaram maior altura sob o tratamento T5, 106,25 cm, maior área foliar em T6, 284,75 cm<sup>2</sup> e maior comprimento da inflorescência central em T5, 21 cm. Para rendimento, não foi observada diferença significativa entre os tratamentos com adubos verdes, sendo o maior valor atribuído ao tratamento T4, 1149,75 kg.ha<sup>-1</sup>, diferindo dos resultados obtidos nos tratamentos com pousio T1 e T2, 910,50 kg.ha<sup>-1</sup> e 893 kg.ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Os caracteres de crescimento e produtivo foram afetados significativamente pela ação residual dos adubos verdes de verão, indicando a melhora das condições do solo, ressaltando a importância da utilização como cultivo antecessor à chia.